

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

“Como queremos uma boa proposta, é importante que ambos consórcios tenham conforto para fazer o melhor possível. Por esse motivo, aceitamos o pedido de prorrogação de prazo até janeiro”

João Octaviano Machado secretário estadual de Logística e Transportes

PORTO & MAR

Nova rodovia: estudos saem em 2022

Consórcios pediram a ampliação do prazo para apresentar as análises de viabilidade da nova ligação entre o Planalto e o Porto de Santos

PALAVRA DO EDITOR

Uma nova ligação entre o Planalto e o Porto de Santos será necessária, diante das projeções de aumento da movimentação de cargas no cais santista nas próximas décadas. Será um projeto estratégico para o País.

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Logística e Transportes aceitou os pedidos apresentados pelos consórcios Benvenuto Modera Logit e Via Verde. E, assim, os estudos de viabilidade para a construção da nova rodovia para ligar o Planalto e o Porto de Santos serão entregues até o final de janeiro do próximo ano.

Em julho, ambas foram selecionadas pela pasta, por meio da Manifestação de Interesse Público (MIP), para apresentar as propostas até o fim de novembro. No entanto, esse prazo foi ampliado devido à complexidade do empreendimento, batizado de “Linha Verde”.

O secretário estadual João Octaviano Machado Neto explicou ontem, à reportagem, que as empresas já apresentaram o plano de trabalho e, agora, elas estão se dedicando aos projetos desse novo corredor multimodal, que conectará o Rodoanel à Margem Esquerda do complexo portuário e à Rodovia Cônego Domênico Rangoni.



Empreendimento estudado pelos consórcios vai facilitar o acesso rodoviário ao Porto de Santos

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Estado avalia nova pista rumo ao Porto



“Como queremos uma boa proposta, é importante que ambos consórcios tenham conforto para fazer o melhor possível. Por esse motivo, aceitamos o pedido de prorrogação de prazo até janeiro”, justificou.

O representante do governo paulista explicou que ainda não estão definidos o traçado e os custos dessa empreitada. Ao sair do papel, ela será uma alternativa ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) para o es-

6 de abril de 2014

A ideia de construir uma nova ligação entre o Planalto e a Baixada Santista não é nova. Em abril de 2014, A Tribuna trouxe, com exclusividade, detalhes de um projeto da empresa Contern para uma ligação entre o Trecho Leste do Rodoanel, em Suzano, até a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na Área Continental de Santos. A proposta foi entregue ao Estado, mas foi arquivada, em setembro de 2015, por ser considerada superficial e inviável.

coamento da produção nacional ao Porto de Santos.

Além disso, a nova ligação permitirá o acesso de caminhões mais rápido aos terminais portuários localizados em Guarujá e na Área Continental de Santos.

DEMORA

O secretário de Estado de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, explicou que está aguardando há quase um ano uma resposta do Governo Federal sobre o projeto de ligação seca Santos-Guarujá. A proposta dessa ponte, que foi projetada para ter um vão principal de 750 metros e uma altura de 85 metros a partir do nível do mar, foi protocolada no dia 19 de novembro do ano passado. “Há uma discussão sobre a construção do túnel e de outras questões no Governo Federal. Estamos aguardando um posicionamento oficial há um ano”, desabafou. Se receber o sinal verde da União, o Governo do Estado dará início às tratativas com a Ecovias, que terá a responsabilidade de construir o empreendimento tão aguardado na Baixada Santista. Em contrapartida, a empresa terá prorrogado o contrato da concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

“Colocamos também a possibilidade de ter uma ferrovia acoplada à rodo-

via, assim como ciclovia e dutovia. É um empreendimento bem complexo e com várias nuances. Esperamos ver boas soluções”, destacou Machado Neto.

Conforme o secretário, após a entrega das propostas, a equipe técnica da pasta irá analisá-las para decidir se apenas uma delas será aproveitada. Há ainda a opção de ser adotada uma mescla das duas sugestões.

O passo seguinte será a elaboração do edital e discussão com a sociedade da versão final do projeto. A iniciativa privada será a responsável por executar as obras.

A vencedora da concorrência explorará o novo acesso por, no mínimo, 30 anos. “Esse detalhamento ainda depende da modelagem e do projeto que iremos aprovar”, ponderou.

INOVAÇÕES

A secretaria adiantou que essa nova ligação entre o Planalto e a Baixada Santista estará alinhada com as novas práticas de sustentabilidade ambiental, como o abastecimento para veículos elétricos.

Está prevista ainda a compensação de emissões de gás carbônico decorrentes da operação, iluminação com energia solar, sistema de monitoramento inteligente e integração com o Centro de Controle Operacional (CCO).